

INCÊNDIO SÃO 44 FOCOS A CADA DIA

Verde em chamas

Da Redação

Com o tempo seco, o Cerrado está sendo castigado pelo fogo. Para se ter uma idéia, o Corpo de Bombeiros registrou, somente nos

primeiros 11 dias deste mês, 485 focos, o que dá uma média de 44 por dia. Ontem, mais um incêndio foi registrado, em uma área ambiental perto do Aeroporto JK.

No último sábado, um outro

incêndio destruiu uma área equivalente a 30 de campos de futebol (30 hectares) do Parque do Guará. No mês passado, a Chácara São Jorge, em Brasília, teve 15 hectares de sua área devastada pelo fogo.



Bombeiros têm trabalho

O assessor de Comunicação Social do Corpo de Bombeiros, tenente Ivonaldo Guimarães, afirma, este ano, não foi registrado ainda nenhum incêndio de grandes proporções em reserva florestal, como o do Parque Nacional, no ano passado, que levou cinco dias para ser combatido e consumiu a maior parte da reserva ambiental. No total, o ano de 2007 registrou 3.736 focos de incêndio e, de janeiro a meados deste mês, foram 2.432, ainda de acordo com os bombeiros.

Na tarde de ontem, o 4º Batalhão de Incêndio do Corpo de Bombeiros teve trabalho para combater um foco de incêndio na área perimetral de proteção da Infraero, localizada entre as quadras 14 e 19 do Park Way, próximo ao aeroporto. A cortina de fumaça podia ser vista de longe. De acordo com a Assessoria de Comunicação da Infraero, o movimento de pouso e decolagens de aviões, no entanto, não foi afetado pelo incêndio.

■ Sem dimensão

A área atingida pelo fogo será calculada hoje, quando o batalhão realizar a análise aérea do local. O incêndio, que teve início por volta das 13h, foi detectado por uma das câmeras de segurança do aeroporto. Imediatamente, a Infraero acionou o Corpo de Bombeiros.

ros. Às 16h40, o incêndio, com novos focos espalhados, já havia sido finalizado pelos bombeiros, que passaram o final da tarde no local em vigilância.

A operação contou com um total de 30 militares, entre eles a equipe do 4º Batalhão de Incêndio, da 5ª Companhia Regional de Incêndio e da Infraero, que possui uma brigada de combate ao fogo e enviou seis homens e mais duas viaturas para o local. Além disso, os bombeiros também contaram com o apoio de caminhões com água. Apesar de não conseguirem acesso à área, os veículos aguardaram um tempo para serem usados caso o fogo se alastrasse ainda mais pela região.

■ No controle

Segundo o tenente do 4º Batalhão Florestal, João José da Cunha, o foco de incêndio foi totalmente controlado e não houve grandes danos. "O foco foi distante da divisa entre a área da Infraero e as habitações do Park Way", disse.

Sobre o prejuízo para a fauna e a flora, os especialistas afirmaram que o fogo também não causou um impacto muito grande, uma vez que a vegetação rasteira foi a mais afetada. A causa da queimada ainda é desconhecida. Caso a Infraero solicite, uma perícia será realizada para descobrir as causas do foco de incêndio.

Veja as dicas

■ Os fumantes devem evitar jogar ponta de cigarro na beira da estrada. Com a seca e o vento, o fogo se alastra facilmente pelo mato seco;

■ Para fazer uma fogueira, é preciso, antes de tudo, realizar uma limpeza no local previsto, tirando qualquer mato ou graveto e, de preferência, fazer um círculo com pedras ao redor da fogueira. Posteriormente, apagar todo o fogo e jogar terra nas brasas para evitar o início de um pequeno foco;

■ Em caso de propriedades rurais, é preciso fazer um aceiro (área de segurança) de

aproximadamente dois metros na divisa (recomenda-se a limpeza tanto na parte de dentro como de fora da cerca);

■ Assim como as pontas de cigarro, o lixo também deve ser evitado, pois, além de poder provocar um incêndio, também facilita a propagação do fogo;

■ Se o agricultor precisa realizar uma queimada, deverá avisar tanto o Corpo de Bombeiros quanto o Ibama, órgão responsável pela autorização;

■ Em caso de incêndio, a pessoa acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros, por meio do número 193.